



O PIBID-PEDAGOGIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: OLHARES MÚLTIPLOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Alessandrah Christiny Maia dos Santos¹ - Unifesspa
Idelbrandina Maciel da Silva Neta² -

Unifesspa

Lorrana Lavínia Santos da Silva³ - Unifesspa

Davison Hugo Rocha Alves (Coordenador-PIBID-Pedagogia)⁴ - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: CAPES.

Programa de Ensino: PIBID.

Resumo: O presente trabalho, apresenta as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), para a formação docente, a partir de uma análise reflexiva sobre a formação de professores na perspectiva de múltiplos olhares em tempos pandêmicos que oportunizou o diálogo entre teoria e prática diante de uma realidade atípica sem precedente. O referido estudo tem como objetivo trazer suas contribuições vivenciadas no PIBID bem como suas reflexões e análises da nova realidade do sistema educacional para a formação inicial dos docentes. O texto se enquadra na metodologia qualitativa e para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado levantamentos bibliográficos a fim de construir uma boa base teórica e a consonância desses conhecimentos adquiridos com a nova realidade das escolas públicas. Com isso, faz-se de extrema importância as observações e reflexões deste novo cenário pandêmico evidenciando as problemáticas e sequelas que a COVID-19 causou para a escola, professores e alunos, conclui-se que estas novas perspectivas para a educação brasileira torna-se de extrema importância para o desenvolvimento de novos projetos que visam o combate às problemáticas causadas pela pandemia. O texto se enquadra na metodologia qualitativa exploratória, e para desenvolver esse trabalho foi utilizado levantamento bibliográfico em consonância à realidade pandêmica da época em uma escola pública de Marabá-Pa.

Palavras-chave: Formação de professores; Pibid-pedagogia; Literacia Matemática.

1. INTRODUÇÃO

A presente comunicação pretende apresentar as reflexões discentes do projeto de ensino Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) realizado pelo curso de Pedagogia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. A observação do espaço educativo será abordado dentro do período pandêmico, pensando nas ações desenvolvidas pelas bolsistas do curso de Pedagogia no que se refere às suas atuações dentro do subprojeto PIBID-Pedagogia na cidade de Marabá.

O campo teórico que estamos apresentando neste espaço de reflexão é a formação de professores, pois, teve bastante reformulações no período de 2015 a 2022, com as constantes investidas do Ministério da Educação, dos espaços de poder institucionais em normatizar referências pedagógicas para os cursos de

¹Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/UNIFESSPA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. E-mail: alessandrahmaia@unifesspa.edu.br

²Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/UNIFESSPA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. E-mail: E-mail:imdsn01@gmail.com

³Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/UNIFESSPA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. E-mail:lorranalavinia@unifesspa.edu.br

⁴Doutor em História Social pela UFPA. Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/Unifesspa). Coordenador do N'umbuntu.. E-mail: davison.rocha@unifesspa.edu.br.



licenciatura, em especial para a área das ciências da educação. Estamos realizando nossas abordagens reflexivas dentro das perspectivas de Gadotti (2000) e Nóvoa (2002).

O nosso projeto de iniciação à docência foi atuar nos anos iniciais do ensino fundamental através da disciplina de Matemática, foi pensado de acordo com as novas legislações educacionais vigentes, refiro-me a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e a construção de uma política nacional de alfabetização (PNA). Desde o governo Michel Temer (2019) houvesse a tentativa de construir um olhar integrador para a educação básica, o que ficou expresso dentro da lei nº 9.765 de 2019 onde destaca-se o aperfeiçoamento dos processos educacionais de alfabetização no Brasil com base nos seguintes princípios: (a) respeito aos entes federativos e adesão voluntária; (b) fundamentação nas ciências cognitivas; (c) Literacia e Numeracia; (d) Centralidade do papel da família na alfabetização e a (e) alfabetização como instrumento de superação da vulnerabilidade social (BRASIL, 2019a, p. 38).

A perspectiva da literacia intermediária, ou seja, aquelas destinadas ao 2º ao 5º ano, vinham na finalidade de desenvolver dentro do espaço escolar habilidades de literacias comuns a muitas tarefas, incluindo estratégias genéricas de compreensão de textos, significados de palavras comuns, conhecimentos ortográficos e fluências em leitura Oral. No tocante da disciplina de Matemática, percebemos a evidência nas políticas educacionais da literacia numérica ou numeracia, sendo assim compreendido como “habilidades matemáticas que permitem resolver problemas da vida cotidiana e lidar com as informações matemáticas” (BRASIL, 2019, p. 24).

O programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID), visa aperfeiçoar e aprimorar a formação de professores, oportunizando aos futuros pedagogos integrantes do presente programa, que vivenciem e se familiarizem com as práticas do ambiente escolar desde o começo da vida acadêmica. Fazendo com que os estudantes tenham contato com as diversas situações e desafios que decorrem no âmbito escolar.

O nosso projeto de iniciação à docência teve como objetivo central debater as perspectivas matemáticas dentro das situações problemas vivenciadas no interior do espaço escolar, pois, a função social da escola é construir uma sociedade justa, igualitária e democrática. Assim, consigam desenvolver sujeitos sociais críticos que estimulem a integração curricular dentro do espaço escolar, sem perder de vista as especificidades do nosso espaço regional, no caso específico a cidade de Marabá.

A luz para o desenvolvimento desta pesquisa justifica-se pela necessidade da formação inicial de professores da rede básica de educação na sociedade, assim como seus desafios, em que evidencia-se principalmente durante a Pandemia da COVID-19 e também analisar as contribuições que o PIBID proporciona para superação de tais desafios. E além disso, destacar as ações realizadas por bolsistas durante todo esse processo.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O subprojeto pibid-pedagogia no processo de seu desenvolvimento foi surpreendido com uma pandemia mundial que ameaçava a saúde de todos pela socialização presencial uns com os outros, com isso, tivemos que reformular todo o projeto e adotar estratégias para lidar com o “novo normal”, onde, a interação social estava destinada a ser realizada de forma remota, como aulas, palestras, oficinas, reuniões, reforço, monitoria e encontros formativos.

Os encontros formativos realizados foram importantes, pois além de ocorrer a troca de experiências das professoras do magistérios e dos bolsistas discutimos as dificuldades das professoras da sala de aula da educação básica em relação aos estudantes nesse novo contexto pandêmico e como este contexto apresentava problemas no processo de ensino-aprendizagem dos educandos e a partir disso, dialogamos as maneiras de como poderíamos lidar com as problemáticas socioeducativas dos educandos, professores e bolsistas.

Diante de inúmeras dificuldades devido ao período de pandemia, o programa teve que se adaptar com a atual realidade do país e para isso foi preciso que os estudantes/discentes optassem por encontros remotos, virtuais e etc. Mesmo com tanta dificuldade existente a aprendizagem não foi interferida, o programa agiu de extrema importância para a formação dos futuros pedagogos e encaminhou os estudantes para a prática da coletividade e afetividade no contexto educativo. E nesse sentido, nos possibilitou



compreender a importância dos professores estarem sempre atualizados e preparados para mudanças, é preciso que se adaptem com o meio em que vivem sendo necessário ter em vista sempre um plano B.

Optamos pela pesquisa de cunho qualitativo exploratório de forma que pudéssemos fazer um estudo bibliográfico a fim de encontrar diretrizes para a dificuldade em português e matemática em situações de isolamento social, como não havia registros similares para nos basearmos, fizemos outro levantamento bibliográfico enfatizando a literacia e o desenvolvimento matemático na educação básica de forma que pudéssemos pensar em conjunto nos encontros formativos como adaptar o conteúdo estudado a fim de proporcionar uma aprendizagem significativa para os educandos que se encontravam em casa.

A metodologia encontrada foi a construção de uma alternativa para o ensino de matemática nos anos iniciais na cidade de Marabá, a partir da leitura de textos teóricos e posteriormente, a relação com a prática educativa, colocando em prática as relações ensino e aprendizagem dentro do espaço escolar mediadas pela participação das professoras da escola, por meio da literacia numérica usando como aporte os projetos integradores. Assim, podemos perceber os desafios e as abordagens usadas pelas docentes na escola Salomé Carvalho no período de 2021 e 2022.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O espaço acadêmico tem contribuído para que os cursos de licenciatura sejam cada vez mais efetivos tanto na formação quanto no exercício da docência e o Pibid garante essa contribuição na formação inicial, pois, permite que os bolsistas acompanhem de perto nas escolas todas as atividades que desenvolvem, discutem e inserem no contexto escolar e isso permite que os bolsistas observem, participem e com a prática da participação se efetive e se prepare mais para a docência no sentido mais completo da formação, haja vista que diferente dos estágios supervisionados os bolsistas tenham mais autonomia e liberdade para contribuir no espaço que esteja inserido, aplicando ideias, troca de saberes, desenvolvimento das habilidades e competências, criação e aplicação de novas metodologias de ensino, organização e planejamento pedagógico mais preciso com o espaço escolar, na prática reflexiva, compreensiva estimulando e proporcionando uma prática de uma educação mais inclusiva e de qualidade.

As atividades do SubProjeto por ter sido desenvolvidas em meio a uma crise humanitária ofereceu dificuldades para todos que estavam inseridos como: professores, coordenadores, bolsistas e alunos da educação básica pois atuar nesse novo contexto trouxe desafios que estavam fora da nossa realidade mesmo tendo como aliado as tecnologias que por sua vez, não era acessível a todos, este foi um dos problemas principais por comunicação mas não foi o único a doença, o desemprego, a saúde mental, o desgaste e o luto estiveram presentes durante todo o processo, dificultando para todos os inseridos no projeto. A prática física no campo escolar foi o que mais afetou o SubProjeto, pois, tínhamos que saber lidar com as dificuldades da escola (materiais de comunicação e informação insuficientes para professores e alunos) e dos professores com as tecnologias que não possuíam muito conhecimento e tiveram que se readaptar às novas demandas de comunicação exigida pelo período pandêmico e a saúde mental deles abalada, pela cobrança de atuar em meio a Pandemia, fez com que os professores se afastasse da escola por certo período, logo, isso dificultou a prática do SubProjeto, tendo que seguir a orientação da escola e da coordenadora do Subprojeto.

Seguindo os padrões de isolamento social estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) tivemos a oportunidade de nos lançarmos sob o novo, nova forma de ensino, novas metodologias e com isso mantivemos o enfoque no

Nesse mesmo sentido, observa-se a necessidade de obter um olhar mais sensível e necessário para a formação docente, visto que está diretamente ligada com a preparação de professores para atuarem na educação básica, e com isso, atingir uma boa qualidade de ensino, para lidar com as demandas e adversidades que surgem, nesse caso, a pandemia. O cenário pandêmico trouxe diversos desafios e dificuldades, em que se fez necessário a adaptação de todo o corpo docente e alunos para esse momento delicado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS



As ações desenvolvidas no PIBID contribuíram para a aquisição de saberes docentes específicos, possibilitando aos discentes uma visão ampla de conhecimento, respeitando e reconhecendo a escola como espaço social e além disso, destacando a suma importância da escola para o desenvolvimento humano, em que precisa ocorrer a disseminação de informações relevantes que irão contribuir para um processo de ensino-aprendizagem de qualidade para os alunos dos anos iniciais do fundamental, tendo como exemplo chave, o cenário pandêmico, em que alunos e professores tiveram que se adaptar ao ensino remoto devido o distanciamento social, ação necessária ao momento delicado.

A partir das discussões, ações, estudos e leituras durante o período de bolsa, evidenciou-se que a participação no Programa contribuiu significativamente para as discentes, no que se refere sua preparação enquanto futuras educadoras, além de promover vínculos com o cotidiano do ambiente escolar, tendo oportunidade de conectar a teoria vista na academia com a prática docente em sala de aula, mesmo em um momento delicado, em que se fez necessário o ensino remoto, também teve troca de experiências com os professores, gestores e colaboradores do lócus da pesquisa.

O programa Institucional de Bolsas de iniciação à docência teve uma importância inegável na formação das futuras pedagogas, abrindo portas e novos olhares para o campo da educação que é bastante amplo. O programa nos proporcionou inúmeros momentos de desafios e descobertas que nos incentivou e buscou nos qualificar para carreira da docência, visto que, o PIBID tem o objetivo de inserir o graduando na realidade escolar, fazendo com que a formação inicial dos educadores ganhe mais um suporte e contribua para construção da prática docente.

O subProjeto permitiu que quanto bolsistas pudéssemos exercer a coletividade e afetividade que mesmo com as demandas e dificuldades relacionadas a trabalho, família, saúde nos reunimos e nos ajudamos da forma mais construtiva possível, sempre respeitando, ajudando e entendendo umas às outras. Ainda, usamos da criatividade ao desenvolver atividades que pudéssemos utilizar das tecnologias que permitisse dar conteúdo, receber informações e diagnosticar o desenvolvimento dos alunos e até do SubProjeto na escola.

5. REFERÊNCIAS

AMARAL, Ana Lúcia; VEIGA, Ilma. **Formação de Professores: Práticas e Tensões**. Rio de Janeiro: Papyrus, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum: educação é a base**. SEB, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNA: Plano Nacional de Alfabetização**. Brasília: Sealf, 2019.

FONTANA, Roseli. **Como nos tornamos professora?** Rio de Janeiro: Autêntica, 2010.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. São Paulo: Artmed, 2000.

NÓVOA, António. **Formação de Professores e o trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

TEIXEIRA, C. de J. S. O Pibid e suas contribuições para a formação docente. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1–8, ago, 2021.

TRINDADE, Maria. **Literacia: teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2012.